

# **EFEITOS DE UM PROGRAMA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA SOBRE A POSTURA CORPORAL, FORÇA E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUO COM PARKINSON**

Isabeli Sfredo Dias, Miriam Salete Wilk Wisniewski

## **RESUMO**

O Parkinson é uma patologia degenerativa progressiva, que se caracteriza pela morte das células dopaminérgicas da substância negra dos núcleos da base. Como consequência ocorrem comprometimentos musculoesqueléticos e respiratórios como alterações posturais, diminuição da força muscular respiratória e alteração da função pulmonar. A fisioterapia aquática, como recurso terapêutico pode ser eficaz no tratamento de pessoas com esse acometimento visto que utiliza suas propriedades físicas para promover estímulos e reeducar os músculos fracos. Com base nisso, o objetivo desse estudo foi verificar os efeitos da fisioterapia aquática sobre a força, função pulmonar e postura corporal de indivíduo com Parkinson. A amostra foi composta por um indivíduo do sexo feminino, 47 anos, com Parkinson estágio 2, escolhido de forma intencional. A voluntária foi submetida a avaliação da postura corporal através do Software de Avaliação Postural (SAPO®) e avaliação da força e função pulmonar através dos testes de Manovacuometria, Pico de Fluxo, Espirometria e medidas de Cirtometria. Após, a voluntária foi submetida a quatorze intervenções de fisioterapia aquática, 2x/sem., durante três meses. O tratamento aquático seguiu um protocolo pautado em exercícios de alongamentos, exercícios ativos e proprioceptivos de membros superiores e inferiores, exercícios de adaptação mental do Halliwick e relaxamento. Os resultados obtidos demonstraram aumento da pressão expiratória máxima, no pico de fluxo expiratório e sobre a expansibilidade tóraco-abdominal a nível axilar, xifoidiano e umbilical. Sobre a função pulmonar, não apresentou distúrbio ventilatório. Com relação a postura corporal, não foi possível apresentar os resultados obtidos visto ter ocorrido um erro metodológico que inviabilizou a análise postural. Conclui-se que a fisioterapia aquática apresentou efeitos benéficos sobre a força muscular expiratória, pico de fluxo expiratório e mobilidade tóraco-abdominal da voluntária deste estudo.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson. Postura. Teste de função respiratória. Pressão respiratória máxima. Hidroterapia.